

O FIM DO DILEMA DAS RUGAS

Autora: Viera Staviarska – Juíza – Criadora – Presidente do SPCSK (Shar Pei Club of Slovakia)

Para mim, as rugas tornaram-se um assunto diário. Isto chamou a vossa atenção? Vou desapontá-los. Desta vez, não é acerca das minhas rugas. No entanto, preste atenção porque talvez o assunto também o envolva a si...

É acerca das rugas dos Shar Pei. Seguramente concorda que este assunto tem sido muito debatido entre criadores, proprietários, assim como juízes, desde há muito tempo.

Primeiro, eram muito poucas, depois eram demais, agora são muitas ou poucas, dependendo da sua localização. Mas a resposta certa para a pergunta: “O que está correto?” continua a pairar no ar.

Em primeiro lugar, vejamos o que os donos de Shar Pei já tiveram de ouvir nos ringues de exposições ou em vários debates...

Com frequência, somos confrontados com estas afirmações:

- Apenas 3 rugas no pescoço;
- Quanto menos, melhor;
- Rugas marcadas = marcas reduzidas;
- As rugas na frente deverão formar uma marca que se assemelha ao símbolo chinês da longevidade;
- Rugas apenas na frente, outras rugas na cabeça são indesejáveis.

São as rugas no corpo e na cabeça mencionadas nos estalões das raças abaixo apresentadas como o são no caso do Shar Pei?



Não. Nesse caso, em que baseia a teoria das 3 ou menos rugas no corpo dos Shar Pei?

Agora, procuremos o símbolo da longevidade na fronte.... Parece-se com o seguinte:



O estalão da FCI não contém qualquer referência ao símbolo da longevidade. Podemos encontrá-lo, sim, no estalão de Hong Kong e a fotografia seguinte mostra-o.



Claro que não significa que tenha de ser uma reprodução exata do símbolo mencionado. Para os criadores, talvez a forma e o curso das rugas mostradas na fotografia sejam dignos de nota. Nesta linha, as rugas normalmente causam diminutos problemas oculares. Contudo, enquanto juiz, não é necessário tirar o desenho do símbolo do bolso e compará-lo com o que estamos a ver no cão. Mas a informação que consta no estalão é importante:

“Rugas na testa e nas bochechas, prolongando-se até formar barbela”

E, acrescentamos, enfatizando o aspeto da saúde... “E não causando irritação nos olhos. Isto significa que os olhos são saudáveis, funcionais e estão suficientemente abertos...”



As próximas fotografias mostram diferentes problemas e devemos fazer o nosso melhor para os erradicar do nosso programa de criação e dos ringues de exposição.



As polémicas, rumores e discussões acerca das rugas têm alguma razão de ser. Elas têm estado associadas a esta raça desde a sua redescoberta pela cinologia moderna. E reportam-se ao período em que se aplicava o seguinte princípio “Quanto mais rugas, mais caro. Quanto mais rugas, mais bonitos. Quanto mais rugas, mais típico...”

No entanto, voltemos ao estalão e recordemos as características típicas desta raça, as quais deveremos manter sempre presentes na nossa avaliação:

- Silhueta;
- Estrutura do pelo;
- **Pele solta – rugas no corpo e na cabeça;**
- Focinho forte;
- Inserção e transporte da cauda;
- Orelhas pequenas, de forma triangular.

Claro que há muitos outros detalhes que fazem desta raça o que ela é e devemos dar-lhes a devida atenção ao avaliá-la e criá-la. Mas as características típicas mencionadas são extremamente importantes e são o que torna esta raça especial.

Portanto, as rugas no corpo e na frente são características importantes e típicas da raça e tornam-na única e diferenciadora das outras raças.

Então, onde é que o estalão determina os limites mínimo e máximo? O estalão é claro:

“Rugas na testa e nas bochechas, prolongando-se até formar barbela. Pregas de pele no corpo em cães adultos altamente indesejáveis, exceto na cernelha e na base da cauda, que apresentam rugas moderadas.”

Antes de especificar alguns detalhes, olhemos para a história, em particular para a aparência dos cães originários da China, antes da raça se ter expandido para outros continentes.



É realmente necessário inovar, reformular e modificar ou complicar a interpretação do estalão de 1999? De acordo com as fotografias acima, parece-nos que não...

Se apontarmos as partes do corpo que deverão estar livres de rugas, de acordo com o estalão, estaremos, ao mesmo tempo, a identificar as áreas em que as rugas poderão e deverão surgir. Esta declaração reflete os requisitos do estalão da FCI que seguimos e é vinculativa para nós, bem como para o AKC (o estalão de Hong Kong é algo mais restritivo, não fazendo menção às rugas da base da cauda).

Assim, as rugas padrão no Shar Pei não têm a ver com o seu número, mas sim com a sua localização e tamanho, relevando não apenas do aspeto estético, mas também atendendo a exigências de saúde. Observemos, então, as áreas onde as rugas são aceitáveis (sem nos focarmos no seu número...). As rugas indicadas na área marcada a vermelho são padrão. As fotografias abaixo mostram a área aceitável marcada a vermelho e criam um triângulo imaginário.



Historical photo



1



web



9

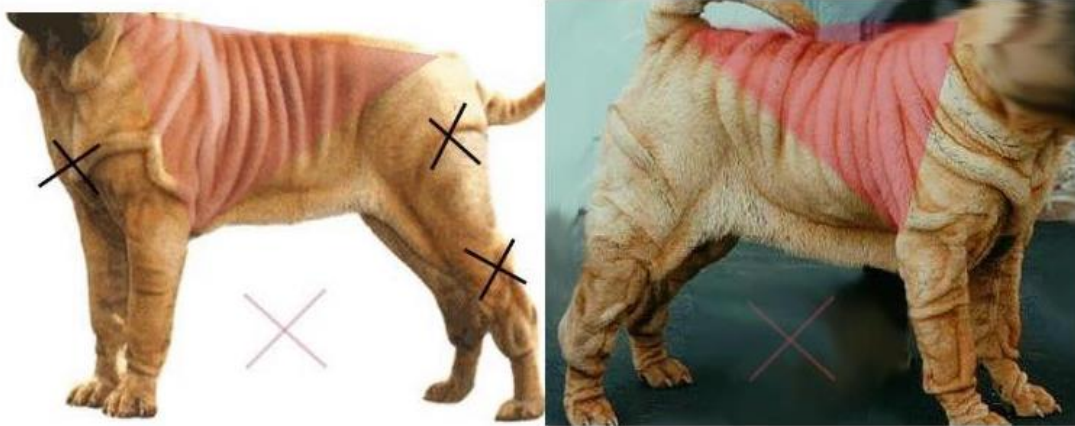


10



11

Rugas fora do triangulo marcado (como as abaixo indicadas) não são aceitáveis e deverão ser penalizadas (Não Excelente).



É extremamente importante ter em consideração que um excesso de rugas é normal em cachorros e pré-adultos, as quais se desvanecerão com o crescimento, o que normalmente acontece. Temos de considerar o número, marcação e localização das rugas de acordo com a idade do cão.



Assim sendo, rugos fora do triangulo são aceitáveis em cachorros, pré-adultos e juniores jovens. Similarmente, um cão veterano poderá ter mais rugas. Isto é causado pela perda natural de gordura subcutânea ou massa muscular. Tenho a certeza que a questão das rugas nos ringues de exposição já foi devidamente explicada.

Finalmente, gostaria de enfatizar:

As rugas são típicas do Shar Pei e tornam esta raça única. Permitamos que esta raça tenha mais rugas do que outras.

MAS...!

Coloco grande ênfase na palavra “MAIS” mas “essencialmente” porque isso tem a ver, não apenas com a extensão das rugas, conforme supra descrito, mas também com um sentido estético e com uma preocupação pelo bem-estar dos animais. Porque nenhum de nós deseja ver cães com muitas pregas soltas, passíveis de causar irritações e subsequentes inflamações, produção de purulência e odores, bem como cães que nunca tiveram verdadeira percepção do ambiente à sua volta, devido a inflamações e olhos danificados devido a entrópio.

Deixemos que a história nos sirva de aviso, mas que o presente não signifique a irradiação de uma das mais típicas características desta raça – as rugas. Contudo, devemos ser rigorosos no que respeita ao bem-estar do cão. Disfrutemos do Shar Pei e deixemos que o Shar Pei usufrua de uma vida plena.

O nosso agradecimento aos proprietários pela permissão em usar fotografias dos seus cães neste artigo.

- 1- BIS/BISS GCh. Shine's Deck The Halls – Tinsel
- 2- MCh. Bailandijiu's Daphne Moon
- 3- MCh. Elite's Whiskey Bid'Niz
- 4- M Ch Chesapeake's MY Sundance
- 5- Precious hug pitta style
- 6- MCh WW, BUW Pei Attention Next Top Model
- 7- MCh. Laiyang's a Wing and a Prayer
- 8- MCh. Deakie Duke Shira Victory
- 9- Ch Lolita Zuzkin sen
- 10- Mch. Pei Attention Sparkling Lemon
- 11- MCh. PRECIOUS HUG KAPHA STYLE
- 12- MCh. RoseMary Magic Sonet

Tradução para português por **Luís Miguel Varela**, com a colaboração de **Paula dos Santos Jorge**.